

28/09/2015 às 05h00

## Pame diversifica carteira e busca cliente individual

Por Beth Koike | De São Paulo

Na contramão do setor, a operadora de convênio médico Pame - Associação de Assistência Plena em Saúde está comercializando planos individuais, uma modalidade praticamente inexistente hoje no mercado, além de planos corporativos e por adesão.



Roberta, da Pame: origem na gestão de planos de funcionários da Embratel

A Pame foi criada em 1996 pelos empregados, aposentados e ex-funcionários da Embratel e da Telos (fundo de previdência da empresa de telefonia) para atender aqueles que ficavam sem convênio médico ao perder o vínculo empregatício e também para os filhos com mais de 24 anos dos empregados, idade limite para os dependentes receberem o benefício. Além disso, a Pame administra o plano dos empregados na ativa da Embratel, Telos, Vale, BNDES e Emgepron que têm seus próprios convênios médicos (autogestão).

Em janeiro de 2014, a Pame tornou-se uma operadora aberta para qualquer pessoa vinculada ou não à Embratel. Hoje, sua carteira tem 14,7 mil usuários, sendo 1,2 mil de planos individuais. Uma parcela significativa dos clientes pessoa física é proveniente da empresa de telefonia. No entanto, a Pame quer atrair outros públicos, tanto pessoas físicas quanto empresas dos mais variados segmentos para seus planos corporativos. Com uma receita de R\$ 64 milhões nos últimos 12 meses, a meta da operadora é chegar no fim de 2016 com 20 mil usuários.

Os planos individuais têm condições de reajustes definidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Diante da regulação maior, a maior parte das operadoras abandonou a oferta da modalidade, dando preferência a planos coletivos, nos quais prevalece a livre negociação de preços. A superintendente-geral da Pame, Roberta Dias Ribeiro, não vê a regulação como um problema. Ela diz que com uma carteira bem precificada desde a adesão é possível trabalhar com esse tipo de plano.

A executiva conta que formata modelos de convênios médicos adequados ao perfil do usuário. "Um dos nossos diferenciais é a rede credenciada, com mais de 7 mil médicos, hospitais e laboratórios em todo o país", destaca.

A Pame tem uma grande rede de médicos porque faz a gestão de planos de saúde coletivos como de Embratel e Telos, que juntos têm 40 mil usuários. No passado, as operadoras de autogestão remuneravam melhor os médicos, o que acabava gerando mais credenciamentos. Hoje, apesar da diferença não ser mais tão frequente, muitos profissionais permaneceram nas redes.

O preço do plano individual da Pame está em linha com o mercado. A modalidade mais simples tem um custo mensal entre R\$ 255 a R\$ 1,5 mil, dependendo da idade do usuário. Já a modalidade top do plano custa de R\$ 397 a R\$ 14 mil.

Tweet

0

Share

G+

0

Assine o Valor

🔗

## Empresas

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

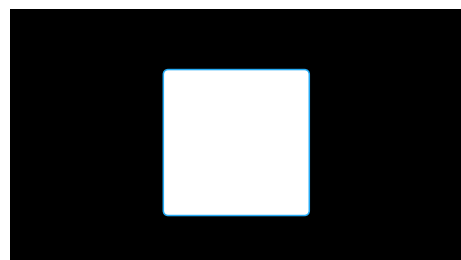
Dólar alto e PIB fraco pioram endividamento de empresas 🔑  
05h00

Pagamentos a empreiteiras da Lava-Jato caem quase 60% no ano 🔑  
05h00

Dívida de curto prazo representa 18% do total 🔑  
05h00

Construtoras sofrem com demanda em baixa 🔑  
05h00

Ver todas as notícias



## Embratel Claro Empresas



» Mercado de Data Centers verdes irá quadruplicar até 2020, diz pesquisa

» Adoção de infraestrutura como serviço avança em ritmo acelerado

Conteúdo produzido por



## Vídeos



ZenFone 2 tem recurso de embelezamento na